

## Ao explicador espírita

**TEMA — Orientação da palavra espírita.**

Na tarefa da explicação dos princípios espíritas para a mente popular, medita na importância do serviço que a Providência Divina te confiou.

Não te suponhas dissertando, simplesmente para atender a determinado item do programa traçado para as reuniões.

Sempre que te compenetres da realidade de que toda boa palavra como toda boa dádiva procede originariamente de Deus, carreias o socorro dos Mensageiros Divinos para as necessidades humanas.

A inspiração do Mundo Espiritual se te comunica ao cérebro como a força da usina absorve os implementos da lâmpada, e, assim como a lâmpada acesa expulsa as trevas, a tua frase impregnada de amor dissipa as sombras do espírito, irradiando conformidade e paz, esperança e consolação.

Antes do comentário elucidativo ou reconfortante, ajusta o pensamento às disciplinas da prece. A oração valer-te-á por tomada invisível que te ligue sentimento e razão ao Plano Superior. Em seguida, aproveita os minutos com que o horário te favoreça e fala espontâneamente, trazendo o coração aos lábios. Diante do erro, esclarece amando, para que a corrigenda não tenha a força de uma imposição, e sim a luz de uma bênção. Fala, sobretudo, compadecendo-te dos que te ouvem. Lembra-te de que, muita vez, te diriges a companheiros desfalecentes e fatigados. Muitos vieram de longe ou se afastaram de obrigações urgentes do lar para receberem de ti um aportamento de bom ânimo que os ajude a suportar, corajosamente, o fardo de provações que ainda carregam.

Com o mesmo devotamento fraternal, restaura a fé naqueles cujo traje dá notícia da abastança material em que vivem e levanta o ânimo abatido daqueles outros que trazem na própria apresentação os sinais inequívocos da penúria.

Ainda mesmo quando guardes o espinho do sofrimento cravado nas reentrâncias do peito, esquece as próprias mágoas e fala, auxiliando e construindo...

O perfume embalsama primeiro o vaso que o transporta.

Outros expositores da Verdade e do Bem serão ouvidos de cátedras e tribunas, através de simpósios e multidões, porquanto nós todos precisamos da Verdade e do Bem, do vértice à base da pirâmide da Vida. A ti, porém, coube a tarefa de explicá-los nas assembleias familiares do dia-a-dia, conchegando o povo ao regaço da própria alma. Recorda, no entanto, que se Jesus foi infinitamente grande, no tope dos montes ou nos cenáculos privativos para as revelações do Evangelho, jamais foi menor nos barcos humildes ou no clima poeirento da estrada, quando atendia aos irmãos que o buscavam, sedentos de consolo e famintos de luz.